

ATA DE REUNIÃO

DADOS DA REUNIÃO			
Assunto:	1ª Reunião do Subcomitê Combustíveis Marítimos	Data:	30/08/2021
<p>1. PARTICIPANTES</p> <p>Marinha do Brasil (MB) Flavio Mathuiy</p> <p>Ministério de Minas e Energia (MME) Daniel Mendes Danielle Ornelas Ronny Peixoto</p> <p>Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) Alexandre Caldeira</p> <p>Empresa de Pesquisa Energética (EPE) Marina Ribeiro</p> <p>Ministério da Relações Exteriores (MRE) Renato Godinho</p> <p>Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa em Engenharia (COPPE/UFRJ) Pedro Rochedo Joana Pereira</p> <p>2. PAUTA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentação do Plano de Ação do Subcomitê Combustíveis Marítimos • Definir metas, tarefas e cronograma • Definir a metodologia de trabalho • Definir programação das reuniões • Definir pauta próxima reunião <p>3. PRINCIPAIS PONTOS DISCUTIDOS E DEFINIÇÕES</p> <p>A reunião não pôde ser gravada por questões técnicas.</p> <p>Verificado o quórum, o coordenador do Comitê, Flavio Mathuiy (MB), iniciou a reunião com abertura para apresentações pessoais e realizou a apresentação do Programa Combustível do Futuro e Subcomitê Combustíveis Marítimos.</p> <p>O objetivo principal do subcomitê é propor um posicionamento para combustíveis marítimos, levando em consideração os biocombustíveis na estratégia nacional a ser apresentado na IMO (<i>International Maritime Organization</i>).</p> <p>Em relação aos “stakeholders” estamos aguardando resposta do MCTI e Petrobras.</p> <p>Foi sugerido a criação de um repositório de estudos relacionado a combustíveis marítimos de baixa emissão ou zero emissão de carbono. Daniel (MME) ficou responsável de receber o material e disponibilizar no sítio</p>			

ATA DE REUNIÃO

eletrônico <https://www.gov.br/mme/pt-br/assuntos/secretarias/petroleo-gas-natural-e-biocombustiveis/combustivel-do-futuro>

Mathuiy (MB) deu prosseguimento na apresentação solicitando à EPE o levantamento da demanda para os combustíveis marítimos e a capacidade de produção de biocombustíveis marítimos, Marina (EPE) concordou com o solicitado.

Outra tarefa apresentada foi o levantamento das barreiras para o uso do biocombustível como combustíveis marítimos e propor soluções e estudo de viabilidade do uso do biocombustível como combustível marítimo de responsabilidade conjunta EPE/COPPE.

Tópico seguinte abordou a avaliação do ciclo de vida completo dos combustíveis marítimos do poço à esteira/hélice (*Well-to-Wake*) seguindo de sugestão de certificação de combustíveis marítimos verdes e apresentar uma matriz comparativa entre os promissores combustíveis marítimos do futuro.

Renato Godinho (MRE) fez a sugestão de que o Subcomitê não trabalhasse em uma metodologia própria de avaliação de ciclo de vida para combustíveis marítimos, recordado a oportunidade de que o governo brasileiro utilize apenas uma abordagem metodológica para isso nos biocombustíveis em diversos setores. Futuramente, exemplificou, seria o caso de utilizar o RenovaCalc para a avaliação do ciclo de vida completo com as adaptações necessárias aos combustíveis marítimos, utilizando a base do RenovaBio. Danielle (MME) complementou indicando a similaridade entre as tarefas 2.2 e 3.2 que poderiam ser mescladas e incluídos os partícipes EMBRAPA e ANP, para em conjunto com EPE e COPPE realizarem a tarefa.

Renato Godinho (MRE) alertou para o curto prazo que o subcomitê possui para apresentar o relatório final, sugerindo — da mesma forma que o expresso quanto a desenvolver nova metodologia de avaliação de ciclo de vida, que não seria necessária neste momento — não entrar em detalhamento da certificação de combustível marítimo verde, focando na tarefa 2 apresentando a viabilidade e sugestão de passos futuros. Mantendo na tarefa 3 apenas o item 3.3 (matriz comparativa) para uma melhor praticidade na execução das tarefas sem avançar tanto no detalhamento.

Danielle (MME) solicitou ao Caldeira (ANP) a indicação de mais algum representante do órgão que possa auxiliar na certificação trazendo conhecimentos do RenovaBio. Ponderou que embora a RSB pudesse acrescentar nas discussões, que entendia relevante envolver a ANP, órgão com *know how* e com visão governamental.

Mathuiy (MB) concordou que o Subcomitê não precisa desenvolver metodologia própria, mas poderia defender internacionalmente as bases da metodologia da RenovaCalc, visto que, como informou, a IMO já está avançando na questão do ciclo de vida com apresentações de outros países. Subcomitê tem objetivo de estudar o problema e tentar criar subsídios para estratégia nacional. A RSB faria uma apresentação no subcomitê sobre certificação, pois é de suma importância haver uma certificação aceita internacionalmente. Sobre a questão dos biocombustíveis, há um constante questionamento internacional sobre mudança de uso do solo.

Ronny (MME) não se opôs a apresentação da RSB. Renato Godinho (MRE) informou que, em virtude do ponto apresentado por Mathuiy sobre a preparação de uma estratégia nacional, seria preferível que o Subcomitê recebesse uma apresentação da ANP sobre o modelo de certificação do RenovaBio, visto que o modelo da RSB já seria provavelmente adotado em grande medida como ponto de partida nas discussões da IMO, cabendo ao Brasil buscar onde é que sua própria estratégia nacional se difere.

Pedro (COPPE) concordou em apresentar a matriz comparativa.

Danielle (MME) comentou sobre a necessidade de já haver um modelo/estrutura de relatório para o melhor desenvolvimento dos trabalhos. Daniel (MME) informou que não há no comitê combustível do futuro algum

ATA DE REUNIÃO

modelo e que cada subcomitê seria responsável pelo modelo de documento a ser apresentado.

Mathuiy (MB) se comprometeu a atualizar a apresentação com as alterações sugeridas na reunião e solicitou aos participantes agenda para 8 ou 9 de setembro para agendar a 2ª reunião do subcomitê com a seguinte pauta:

MME – apresentação de modelo de relatório para o subcomitê;

EPE – levantar a demanda combustíveis marítimos e a capacidade produção biocombustíveis marítimos;

COPPE – apresentar considerações sobre ciclo de vida completo dos combustíveis marítimos do poço a esteira (*Well-to-Wake*).

E para a 3ª Reunião (20 ou 21/09) do subcomitê ficou a seguinte pauta:

Apresentação sobre certificação de combustíveis e possível aproveitamento para o setor marítimo (ANP/RenovaCalc)

Apresentar o estudo comparativo entre os promissores combustíveis marítimos do futuro (COPPE)

Não havendo mais assuntos, Flavio Mathuiy (MB) agradeceu a todos e encerrou a reunião.